

PREVENÇÃO ÀS LER/DORT

Introdução

Durante os dias 19, 20 e 23 de julho o Datafolha ouviu os trabalhadores paulistanos sobre sua vida no trabalho (atividades desempenhadas, carga horária, realização de horas extras, existência de pausas e tempo para refeição, relacionamento com chefes e colegas de trabalho, pressões no cotidiano, existência de riscos de acidentes ou de doenças relacionadas ao trabalho, entre outros aspectos), e fora dele (prática de atividades físicas, tempo para o sono e para o lazer, por exemplo).

Esses trabalhadores também foram indagados sobre aspectos de sua saúde, tais como a presença de dores frequentes, dormências ou formigamentos e inchaços, e alguns outros sintomas.

O objetivo dessa investigação foi identificar condições de trabalho e sintomas que poderiam indicar a possibilidade de existência ou riscos de desenvolvimento de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) .



Como foi feita a pesquisa

1. Universo: trabalhadores moradores da cidade de São Paulo com 16 anos ou mais

2. Amostra: 1072 entrevistas pessoais

3. Realização das entrevistas: de 19, 20 e 23 de julho de 2001

4. Abordagem: aleatória com cotas de sexo e idade e controle de variáveis sócio-demográficas

5. Margem de erro: 3 pontos percentuais (total da amostra)



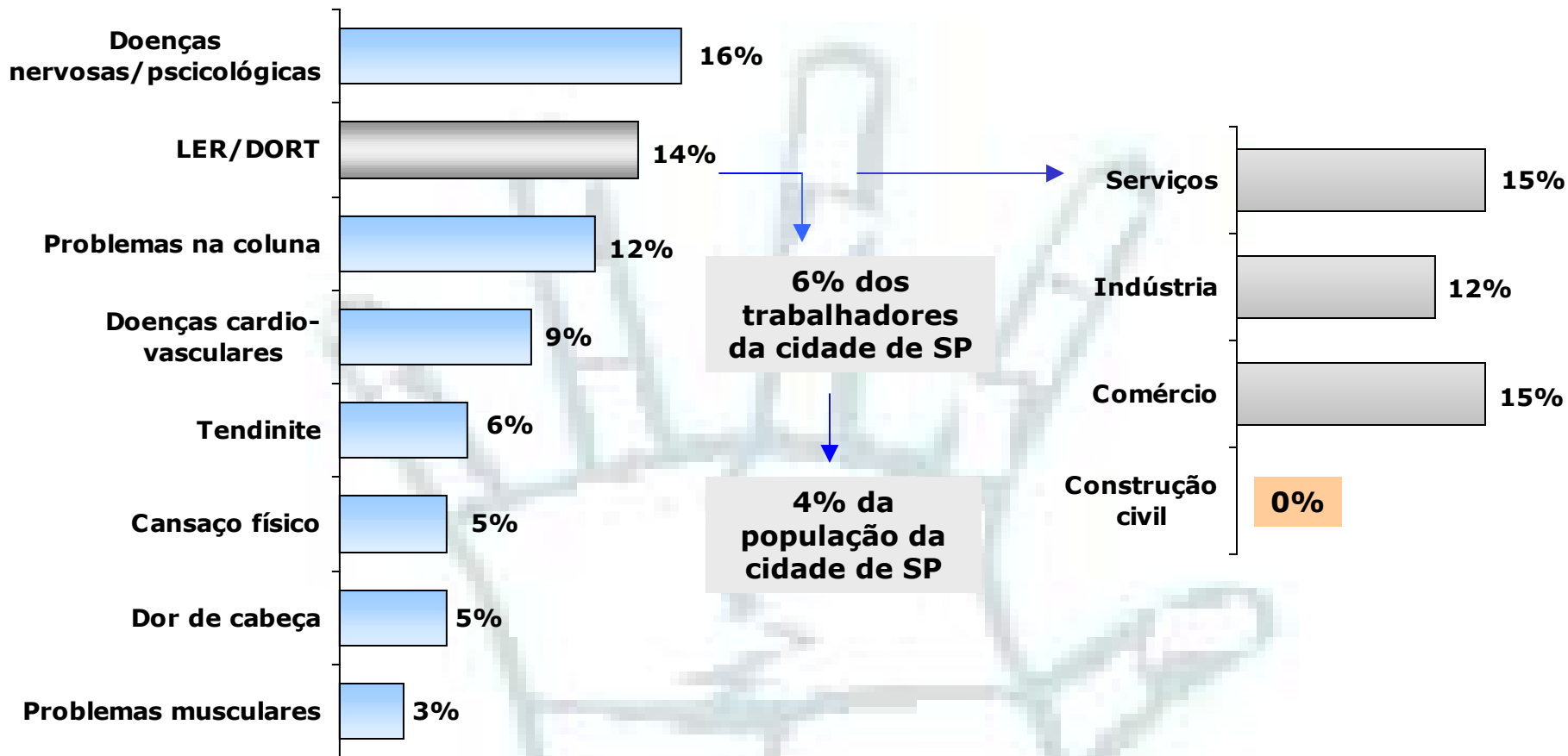


DIAGNÓSTICO DE LER/DORT



310 mil trabalhadores têm diagnóstico de LER/DORT

Diagnóstico fornecido pelo médico

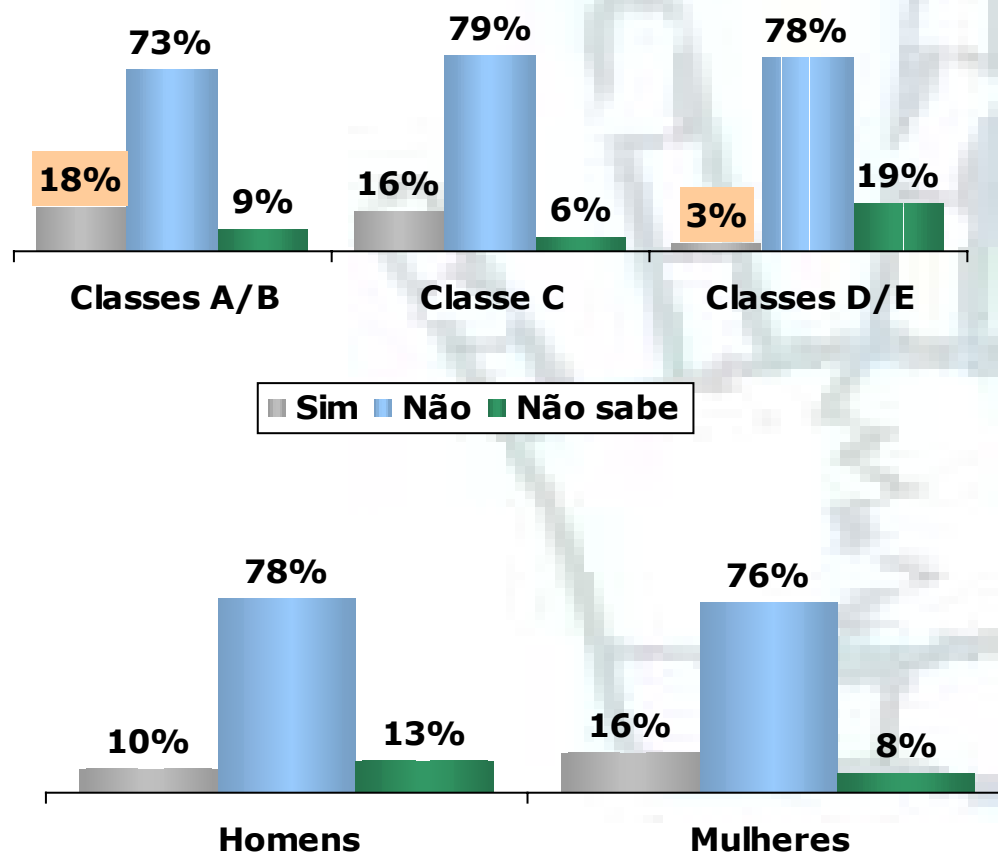


O diagnóstico de problemas na coluna e doenças nervosas é mais comum entre os que fazem parte das classes D/E e entre os trabalhadores da construção civil

23% dos que receberam diagnóstico de LER/DORT apresentam inchaço em alguma parte do corpo, 19% costumam sentir dormência e 15% sentem dores frequentes



Diagnóstico de LER/DORT fica acima da média entre os integrantes das classes A/B e abaixo da média entre os das classes D/E



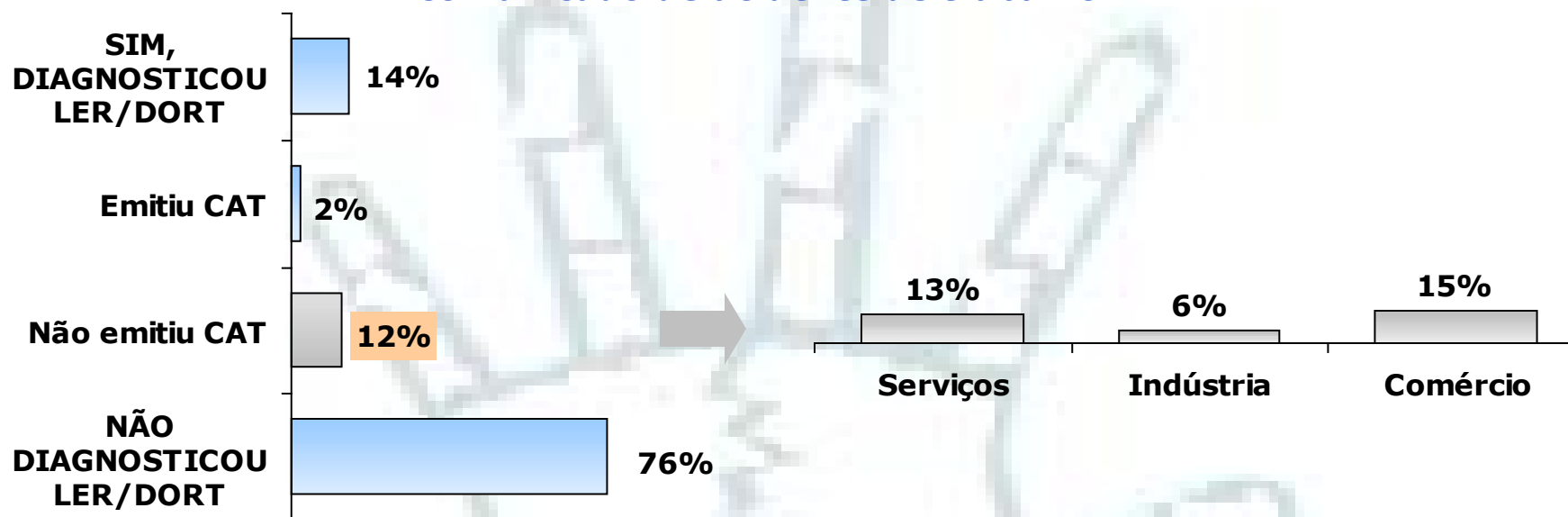
O diagnóstico de LER /DORT fica acima da média entre:

- * os que utilizam móveis desconfortáveis (24%)
- * falta de ventilação (23%)
- * estão expostos a vibrações (20%)
- * utilizam computador (19%)
- * trabalho exige muitos movimentos repetitivos (18%)
- * fazem mais de 5 a 10 horas extras semanais (28%)



Apenas 2% tiveram emissão de CAT

A empresa na qual você trabalha emitiu CAT - comunicado de acidente de trabalho ?

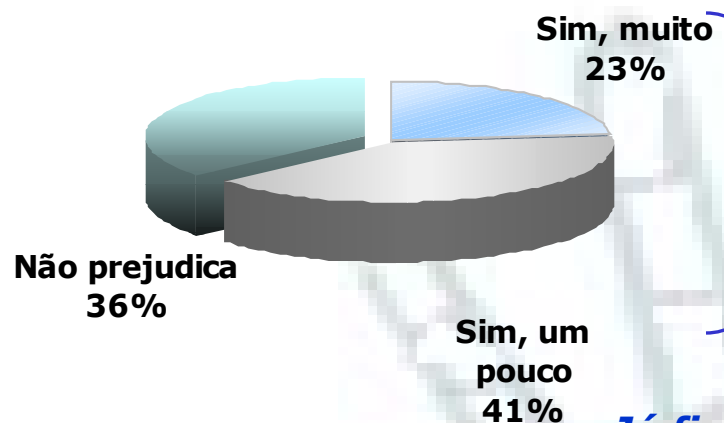


Não foi emitido CAT principalmente entre os assalariados registrados (79%) e funcionários públicos (86%)

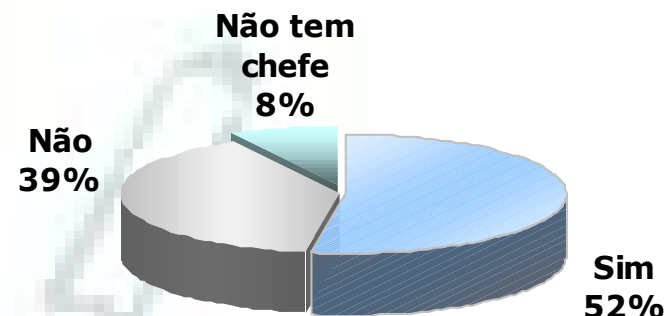


Maioria dos que têm diagnóstico de LER/DORT afirmam que sintomas prejudicam o desempenho no trabalho

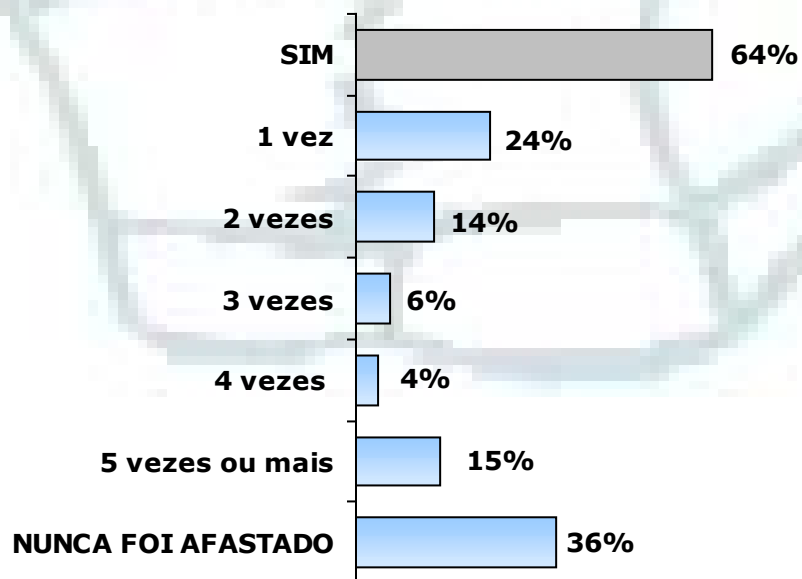
Esses sintomas prejudicam ou não o desempenho no trabalho ?



Informou os sintomas ao chefe ou superior ?

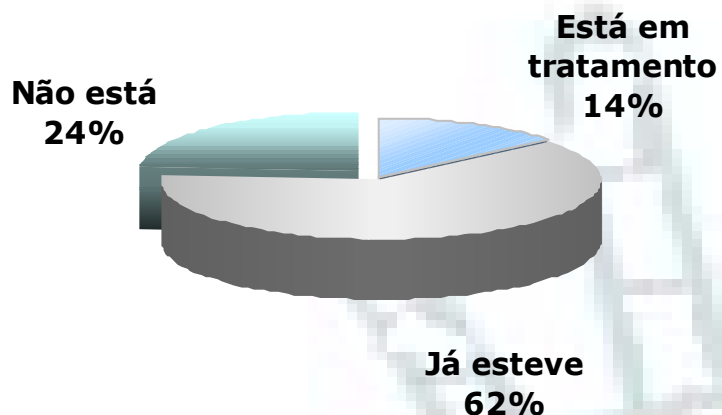


Já ficou afastado alguma vez ?

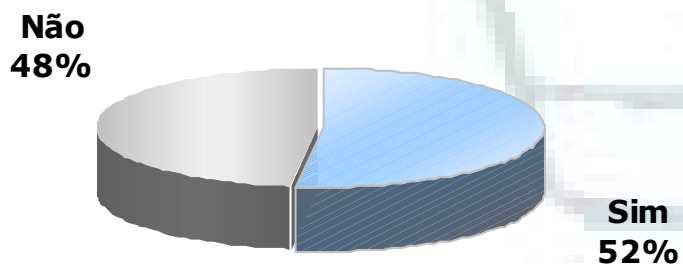


Maioria dos que têm LER/DORT foram tratados com medicação e fisioterapia

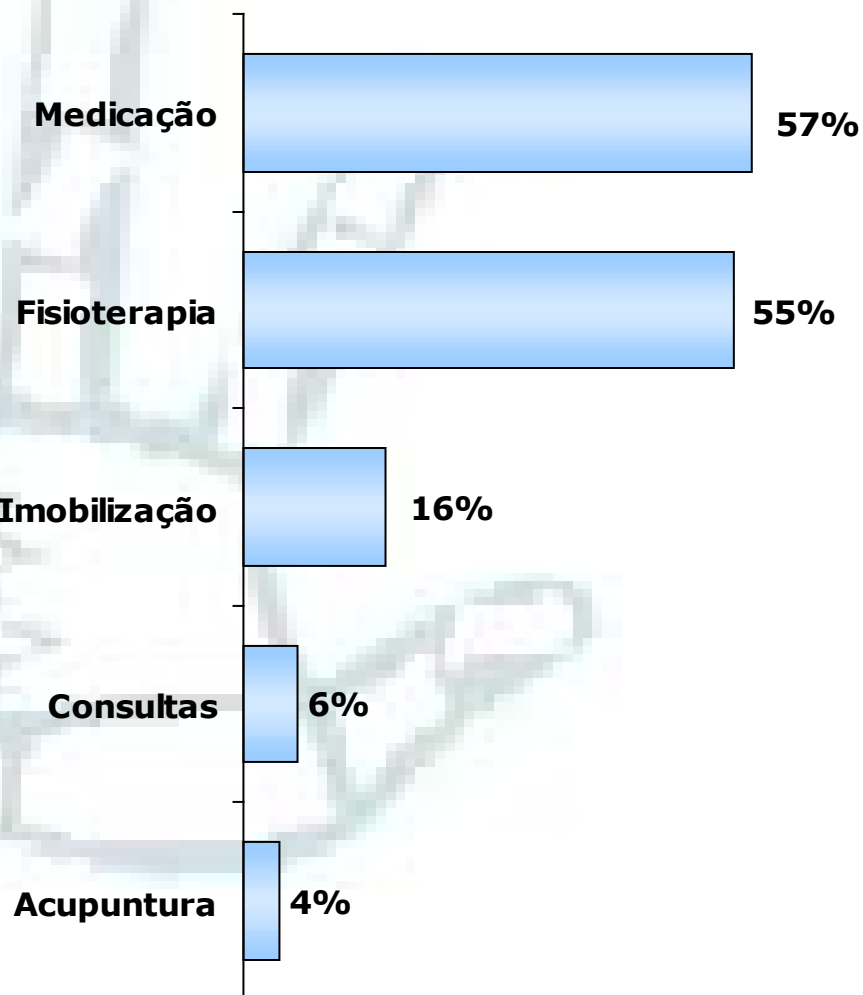
Já esteve sob tratamento ?



Afastou-se durante o tratamento ?

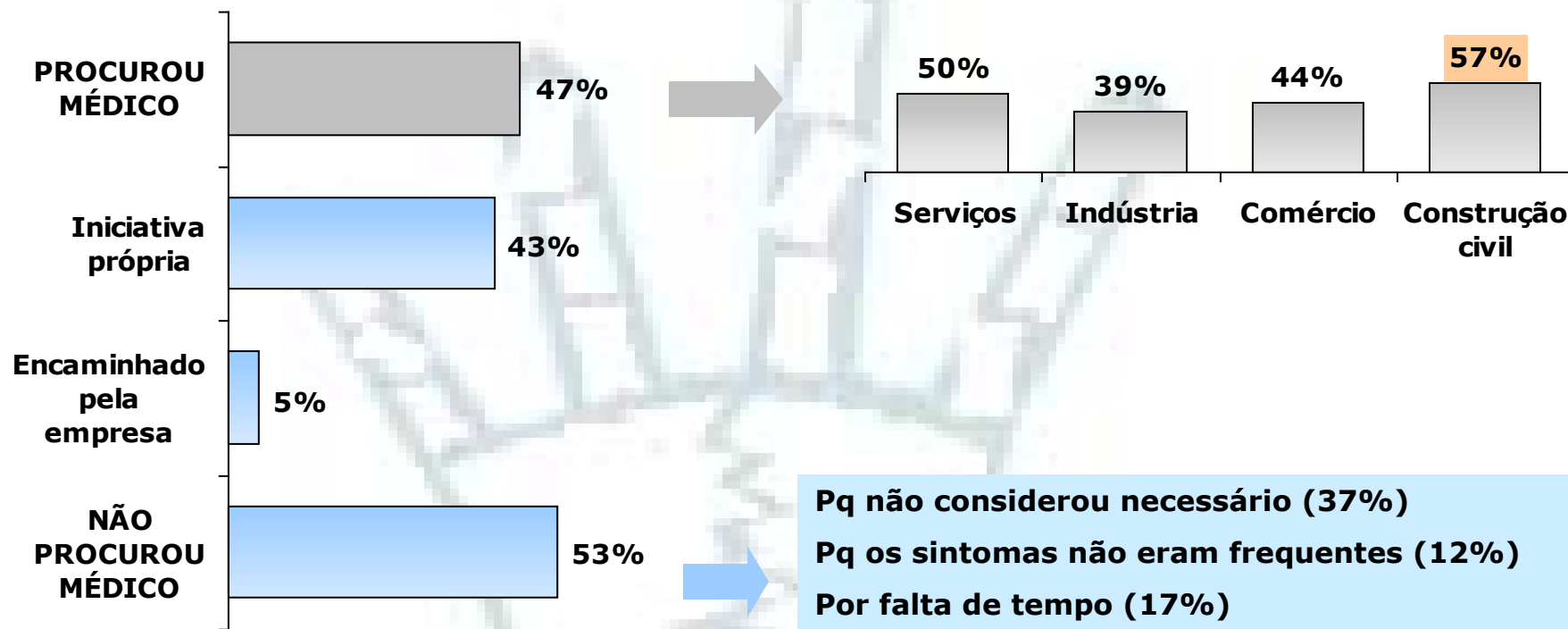


Tratamento ao qual foi submetido



Metade dos que têm algum dos sintomas investigados procurou médico; maioria não informou os sintomas ao chefe

Você procurou médico por iniciativa própria ou foi encaminhado pela empresa ?

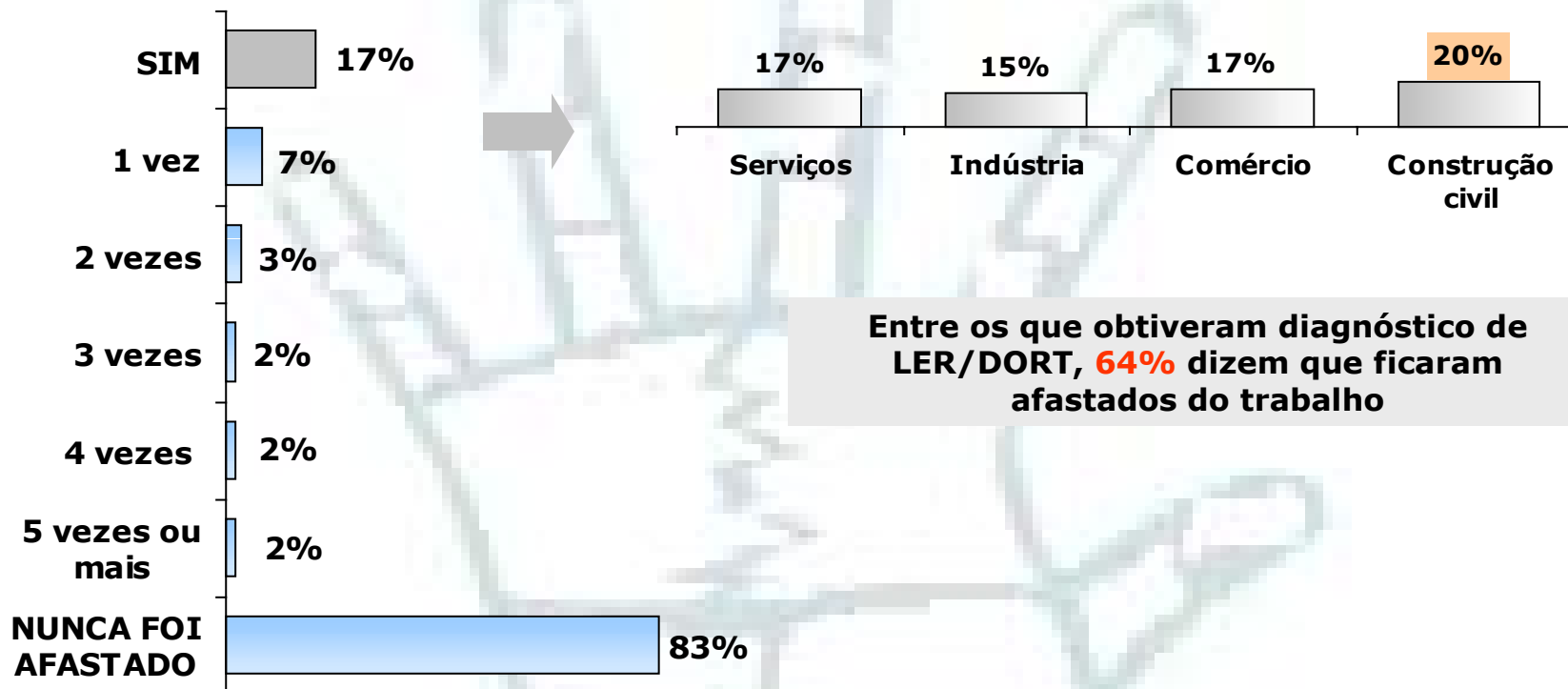


- Pq não considerou necessário (37%)
- Pq os sintomas não eram frequentes (12%)
- Por falta de tempo (17%)
- Pq os sintomas eram normais em função da profissão (8%)
- Por não confiar em médicos (6%)
- Por fazer auto medicação (4%)



17% já ficaram afastados por causa de algum dos sintomas apresentados

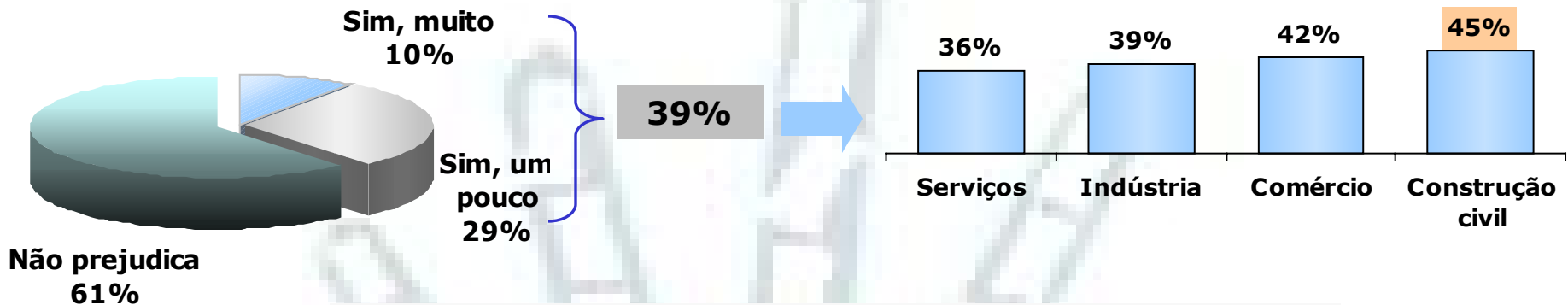
Já ficou afastado alguma vez por causa de alguns desses sintomas ?



Sintomas não interferem no desempenho do trabalho

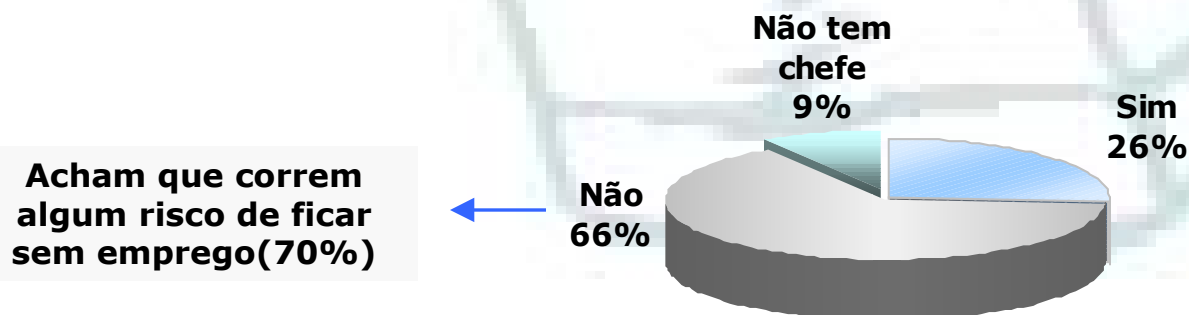
Esses sintomas prejudicam ou não o desempenho no trabalho ?

A interferência é maior entre os trabalhadores da construção civil



Entre os que sentem dormência ou formigamento, **48%** dizem que os sintomas prejudicam o desempenho no trabalho, entre os que têm inchaço essa taxa sobe para **54%**.

Informou os sintomas ao chefe ou superior ?



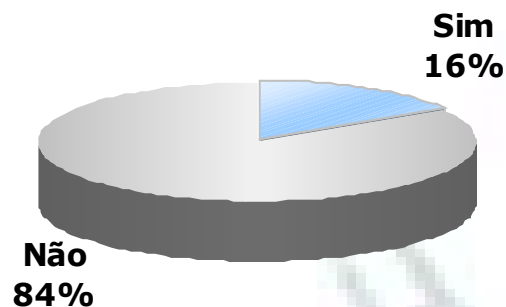
Acham que correm algum risco de ficar sem emprego (70%)

Não informaram ao chefe principalmente os que trabalham na construção civil, os que trabalham mais de 10h por dia e os que pertencem às classes D/E



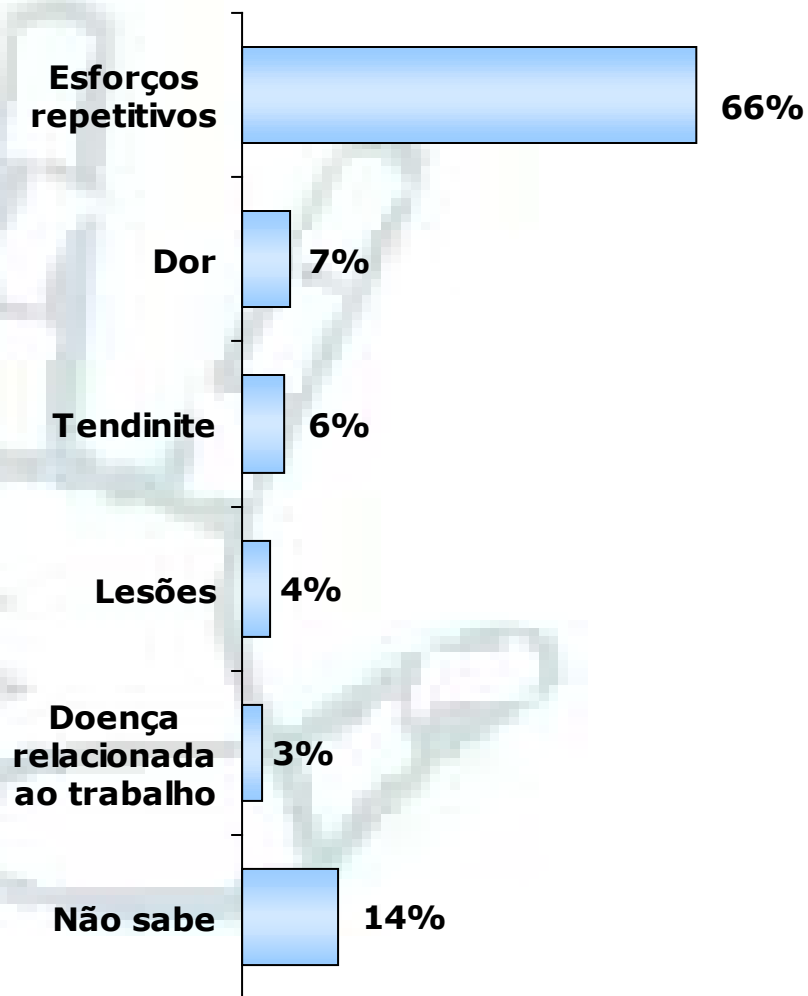
Maioria nunca ouviu falar de LER/DORT

Já ouviu falar de um problema de saúde conhecido como LER ou DORT ?



Nunca ouviram falar em LER/DORT principalmente os trabalhadores da construção civil (87%), os que têm entre 16 e 24 anos (88%), os menos escolarizados (89%) e os que fazem parte das classes D/E (90%)

Descrição de LER ou DORT



METODOLOGIA

A pesquisa do Datafolha é um levantamento estatístico por amostragem estratificada por sexo e idade com sorteio aleatório dos entrevistados. O conjunto dos trabalhadores dos setores de Serviços, Comércio, Indústria e Construção Civil acima de 16 anos da cidade de São Paulo é tomado como universo da pesquisa.

Nesses levantamentos, foram realizadas em São Paulo 1072 entrevistas nos dias 19, 20 e 23 de julho, com margem de erro de 3 pontos percentuais para cada levantamento, para mais ou para menos dentro de um intervalo de confiança de 95%. Isto significa que se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, em 95 os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.

Essa pesquisa é uma realização da Gerência de Pesquisas de Opinião do Datafolha.



BIBLIOGRAFIA

Para a realização do questionário e como referência para a análise dos resultados foi consultada a seguinte bibliografia:

→Lesões Por Esforços Repetitivos (LER)/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador – Elaboração de Maria Maeno, Lúcia Fonseca de Toledo, Renata Paparelli, Milton Carlos Martins, Ildeberto Muniz de Almeida e João Alexandre Pinheiro Silva. Brasília : Ministério da Saúde, Fevereiro de 2001. – Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 103.

→LER/DORT Dilemas, Polêmicas e Dúvidas/ Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador – Elaboração de Maria Maeno, Lúcia Fonseca de Toledo, Renata Paparelli, Milton Carlos Martins, Ildeberto Muniz de Almeida e João Alexandre Pinheiro Silva. Brasília : Ministério da Saúde, Fevereiro de 2001. Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 104.

→Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação, Prevenção e Fisiopatologia das LER/DORT / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador – Elaboração de Maria Maeno, Lúcia Fonseca de Toledo, Renata Paparelli, Milton Carlos Martins e Ildeberto Muniz de Almeida. Brasília : Ministério da Saúde, Fevereiro de 2001. Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 105.

→Guia de Prevenção às LER/DORT / Instituto Nacional de Prevenção às LER/DORT; SIMESP – Sindicato dos Médicos de São Paulo – Elaboração de José Eivalder Guimarães de Oliveira, Luiz Bernardo Leonelli, Márcia Cristina de Angelo Morás, Maria José Pereira da Silva O´Neill, Nirvana Marinho, Rodrigo Dionisio

